XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Narrativas de viagem e Artesania: sinalizadores para um Turismo Amoroso

Jennifer Bauer Eme[1]
Profa. Dra. Maria Luiza Cardinale Baptista[2]

Resumo
O presente texto tem como objeto de estudo narrativas de viagem, pensadas a partir da ideia de Artesania, tendo como objetivo manifestar sinalizadores para um Turismo Amoroso. A pesquisa é brotação dos estudos desenvolvidos durante a graduação em Comunicação Social – Jornalismo – onde se propôs aproximações investigativas com as narrativas do artesanato de rua, para encontrar sinalizadores para o Jornalismo Amoroso. Portanto, embarca-se na viagem investigativa em busca de sinalizadores para refletir sobre um Turismo Amoroso, que tenha características alternativas à prática turística simplesmente comercial. Um Turismo que entrelace sujeitos e lugares em vivências inscriacionais, transformadoras e carregadas de potência turística, que impulsione o desejo de movimentação e que desperte o olhar sensível do viajante. O referencial teórico é composto por teorias da Comunicação, onde se destaca principalmente a Comunicação-Trama e Jornalismo Literário Avançado (JLA) – para tratar de narrativas de viagem. A ideia de Artesania, com subsídio em teorias da Sociologia, dando enfoque maior ao cotidiano, além dos conceitos de Turismo e Amorosidade. Em coerência com os pressupostos epistemológicos e teóricos, a estratégia metodológica envolvida, na produção, corresponde à associação entre a Cartografia de Saberes e o estabelecimento de Matrizes Rizomáticas, no delineamento de trilhas sinalizadoras da investigação (Baptista, 2014; 2017b). A opção por esses pressupostos epistemológico-teórico-operacionais é relacionada com o cenário de Mutação da Ciência, onde as mudanças nos caminhos da pesquisa não devem ser desconsideradas, constituindo orientação para o que vem sendo chamado de Viagem Investigativa, que se produz no movimento, na sequência de acontecimentos, em que se produzem aproximações e ações investigativas, com forte interação das pesquisadoras, com o fenômeno estudado. A Cartografia de Saberes é composta por quatro grandes trilhas, sendo elas: Trilha de Saberes Pessoais, Trilha de Saberes Teóricos, Usina de Produção e Dimensão Intuitiva da Pesquisa. Destaca-se que o estudo está em fase preliminar, portanto ainda não tem resultados 'finalizados'. Porém reconhece-se que o entrelaçamento entre Comunicação e Turismo é interessante, para refletir sobre essas duas áreas de conhecimento. Conclui-se que, dessa forma, o trabalho alinha-se com o contexto contemporâneo, complexo, marcado pela pluralidade. Portanto, propor a Artesania, como ponto de partida para a produção de narrativas de viagem, é vislumbrar uma alternativa para a forma como a Comunicação é tratada pelo sistema capitalista. Assim, também acontece com o Turismo, que, ao se aproximar da ideia de Amorosidade, surge como possibilidade de conectar a prática com interesses sociais, culturais,

[1] Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul (UCS), bolsista PROSUC/CAPES. Integrante do Amorcomtur! Grupo de Estudos e Produção em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese (CNPq-UCS). Lattes: http://lattes.cnpq.br/3507331084688068. E-mail: jbauer.eme@gmail.com

[2] Doutora em Ciências da Comunicação, pela ECA/USP. Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Coordenadora do Amorcomtur! Grupo de Estudos e Produção em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese (CNPq-UCS). Lattes: http://lattes.cnpq.br/2996705711002245. E-mail: malu@pazza.com.br.

políticos, sem desconsiderar o econômico, porém sem 'obedecer' à lógica do 'capitalismo por espoliação' (Harvey, 2005).

Palavras-chave: narrativas; artesania; turismo; amorosidade.